

CADERNO DE RESUMOS

Grupo de Trabalho PROEJA - IFRS:

Greicimara Vogt Ferrari - Pró-Reitoria de Ensino
Aliana Cardoso - Câmpus Rio Grande
Camila Comes - Câmpus Rio Grande
Cristina Rörig Goulart - Câmpus Restinga
Denise Wolff - Câmpus Porto Alegre
Guilherme Brandt - Câmpus Alvorada
Jaqueline Rosa da Cunha - Câmpus Porto Alegre
Márcio Luiz Veira - Câmpus Sertão
Mariana Lima Duro - Câmpus Canoas
Marlene Gallina Rego - Pró-Reitoria de Ensino
Michelle Chagas de Farias - Câmpus Porto Alegre
Neudy Alexandro Demichei - Câmpus Restinga
Omar Junior Garcia Silveira - Câmpus Canoas
Oscar Bertoglio - Câmpus Sertão
Pâmela Perini - Câmpus Rio Grande
Rafael Ramires Jaques - Câmpus Bento Gonçalves
Rodrigo Dullius - Câmpus Caxias do Sul
Romir Ernesto Schröer - Pró-Reitoria de Ensino
Romir de Oliveira Rodrigues - Câmpus Canoas
Sabrina Asego Miolo - Câmpus Caxias do Sul
Vanessa Petró - Câmpus Feliz

Além do GT, juntaram-se ao grupo:

Denírio Marques (Diretor de Ensino- câmpus Viamão);
Jorge de Lima Brasil (Coordenador de Ensino Câmpus Osório).

Equipe da PROEN conta com a colaboração de:

Amilton de Moura Figueiredo
Andreia Pereira Pedroso
Franck Joy de Almeida
Ivair Nilton Pigozzo
Ivânia dos Santos Lago
João Carlos Ribeiro da Silva
Maria do Carmo Alves de Oliveira
Marina Miri Braz Beccari
Margarete de Quevedo
Vinícius Lima Lousada

RELATOS DE PRÁTICA PEDAGÓGICA

Câmpus Canoas

Oficinas de Matemática no PROEJA

Mariana Lima Duro

A proposta do projeto “Oficinas de Matemática no PROEJA” surge como uma demanda percebida pelos docentes que atuam no curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática, na modalidade Ensino de Jovens e Adultos - PROEJA do IFRS - Câmpus Canoas, com relação ao aprendizado da matemática. A principal motivação deste projeto está na possibilidade de completar lacunas existentes na formação matemática e no desenvolvimento do pensamento lógico, características percebidas no grupo, talvez devido às suas trajetórias educacionais fragmentadas. O projeto está sendo pensado de forma a proporcionar a construção de conceitos e noções básicas da matemática a partir de práticas de experimentação, contextualização, utilização de materiais concretos e de tecnologias.

Atividade permanente de leitura - Programa MEL

Fabiana Cardoso Fidelis

-----Divulgação da atividade permanente de leitura no PROEJA – Câmpus Canoas, vinculada ao Programa de Extensão Múltiplos Espaços de Leitura – Programa MEL.

Câmpus Alvorada

A trajetória de implantação do curso de Manutenção e Suporte em informática formação profissional, dentro do PRONATEC/EJA

Fábio Azambuja Marçal/ Guilherme Brandt Oliveira

Pretendemos relatar a trajetória de implantação do curso de Manutenção e Suporte em informática, formação profissional, dentro do PROENATEC/EJA, em uma escola estadual em Alvorada.

Desafios que gostaríamos de compartilhar:

- Como manter a perspectiva de formação humana integral e currículo integrado, dentro do PRONATEC?
- Quais as possibilidades de consolidar uma proposta que se fundamente no trabalho como princípio educativo, para os trabalhadores jovens e adultos que cursam a Educação de Jovens e Adultos.

Câmpus Caxias do Sul

Criação de maquetes que representem comunidades autossustentáveis

José Fabiano de Paula

Este relato é o resultado de uma experiência vivenciada no IFSC ao longo da Unidade Curricular de Geografia, PROEJA-FIC em Técnicas de Agricultura Familiar, de duas comunidades rurais, localizadas no município de São Miguel do Oeste-SC, onde se propôs, a partir das realidades locais, se criar maquetes que representassem uma propriedade autossustentável. A atividade de ensino ocorreu no primeiro módulo e foi desenvolvida ao longo de quatro horas-aula, onde se buscou inicialmente entender e discutir os principais problemas dos agricultores e, posteriormente, (re)construir um espaço geográfico elaborado com a ajuda coletiva dos alunos. O trabalho pretendeu discutir questões acerca dos aspectos físicos e humanos, referentes ao espaço/ tempo destes agentes sociais, ressaltando assim, a sua importância no decorrer desse processo histórico.

Câmpus Porto Alegre

A experiência do “PROEJA em Circuito Cultural”

Helen Scorsatto Ortiz

A intenção é relatar a experiência do “PROEJA em Circuito Cultural”, evento que tem por objetivo geral realizar visitas culturais, que visam ampliar o conhecimento do educando em busca de uma formação integral, que não se restringe à formação profissional em espaços formais de ensino. Portanto, o evento pretende enriquecer o currículo escolar e o processo de ensino-aprendizagem com saídas mensais a espaços culturais da região metropolitana de Porto Alegre, privilegiando ações interdisciplinares.

Projeto de ensino interdisciplinar com os alunos do PROEJA do Câmpus Porto Alegre: o PROEJA debate

Renata Dias Silveira

A prática pedagógica a ser relatada refere-se a um projeto de ensino, realizado de forma interdisciplinar, desde 2011, e que tem como público-alvo os alunos do PROEJA do Câmpus Porto Alegre: o **PROEJA debate**. O projeto consiste em proporcionar aos alunos, ao longo do semestre, a pesquisa e o debate de temas relevantes. Ao final do projeto, que é semestral, os alunos devem apresentar um produto final, que varia de acordo com o tema e com o objetivo do projeto no semestre. Os produtos finais apresentados podem ser, por exemplo, exposições de fotos ou outro material concreto produzido, seminário, ensaio, relatório de pesquisa. As disciplinas envolvidas variam de acordo com a disponibilidade dos professores. As disciplinas de Geografia, Sociologia e História estiveram presentes desde a primeira edição. Os temas trabalhados já foram:

globalização, direitos humanos, olhares sobre o meu lugar, literatura e, no semestre atual, a proposta de trabalho é o resgate da memória e caracterização da qualidade de vida nos bairros da Região Metropolitana de Porto Alegre. O evento final de apresentação dos resultados pelos alunos é aberto ao público interno e externo e cadastrado junto à Diretoria de Extensão do Câmpus.

O desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar para a análise de um ambiente

Michelle Chagas de Farias

Trata-se de uma prática interdisciplinar entre os componentes curriculares de Arte e Design de interiores. Na primeira, é realizada uma abordagem sobre os aspectos mais gerais da percepção visual e do design, incluindo estudos acerca da ergonomia. Na segunda, são realizados estudos referentes aos aspectos mais importantes da organização dos espaços comerciais, com o desenvolvimento de um trabalho prático de análise de um ambiente.

Câmpus Bento Gonçalves

Projeto de pesquisa: prevenção das doenças relacionadas diretamente às atividades do trabalho no setor do comércio, e identificação o perfil da saúde deste trabalhador

Tarsila Barros Moraes

Atividade realizada durante a disciplina de Biologia I e a partir do estudo dos sistemas do corpo humano, no qual surgiu a necessidade de integrar o conteúdo teórico com a prática futura desses profissionais. Sendo assim, foi desenvolvido com os alunos um projeto de pesquisa, a fim de buscar formas de prevenção das doenças que poderiam estar relacionadas diretamente às atividades do trabalho no setor do comércio, além de identificar o perfil da saúde deste trabalhador. Inicialmente, os alunos assistiram a uma palestra com a enfermeira do câmpus sobre as principais doenças que atingem a população, além de métodos de prevenção. Isso auxiliou os alunos na elaboração da pesquisa, através de entrevista, na forma de questionário, produzido em sala de aula, com orientação da professora e composto de perguntas fechadas e abertas. Os questionários foram aplicados, pelos alunos do curso Técnico em Comércio, aos trabalhadores da cidade de Bento Gonçalves (n=20) e arredores, para a coleta de dados. Com os resultados, os alunos apresentaram um pôster para a comunidade do câmpus e montaram um material, na forma de folder informativo, que foi distribuído no dia da apresentação, contendo sugestões de prevenção das doenças mais incidentes nesse setor.

Câmpus Restinga

Participação de alunos do PROEJA em projetos de pesquisa no IFRS

Fernanda Beron da Cunha

Historicamente, cursos ofertados na modalidade de jovens e adultos carregam consigo um estigma social. Políticas públicas educacionais, como o PROEJA, cujo propósito é fomentar a inclusão, devem procurar romper com alguns paradigmas educacionais. Para tanto, precisam investir no debate sobre as especificidades dessa modalidade de ensino, valorizando a potencialidade desse público. Esse é o relato sobre o primeiro projeto de pesquisa científica, desenvolvido por uma aluna do PROEJA, no câmpus Restinga. Nesses quatro anos de funcionamento do câmpus, é a primeira vez que um aluno do PROEJA é selecionado para ser bolsista de pesquisa. Pergunta-se: foi o acaso ou o preconceito que impediu que esses alunos tivessem a oportunidade de participar desses projetos? O objetivo da escola não é o de subsidiar a formação de indivíduos capazes de transformarem a si mesmos e o meio em que vivem? Nessa perspectiva, a escola precisa aproveitar a natureza questionadora do ser humano para organizar projetos, incentivando, dessa forma, a busca constante de conhecimentos pelos alunos. Isso deve ocorrer sem distinção entre as modalidades de ensino, pois todas têm a contribuir, segundo suas especificidades. Logo, a participação em projetos de pesquisa propicia ao aluno o exercício de questionar, elaborar e testar hipóteses, permitindo-lhes um melhor conhecimento de si mesmos e do mundo, através do estabelecimento de relações significativas entre seus conhecimentos prévios e os que são investigados. Durante esse ano, foi possível observar o interesse e a autonomia da referida aluna frente aos desafios da pesquisa. Posso afirmar, com certeza, que fiz uma excelente escolha ao indicar um aluno do PROEJA como bolsista.

Visita técnica como forma de integrar teoria e prática

Márcia Lima Santos de Cezere

Os alunos do quarto semestre do PROEJA RH participaram, dia 16/08/2014, de uma visita técnica à empresa Fruki, na cidade de Lajeado, com objetivo de ter noção sobre algumas práticas de gestão da mesma, além de conhecer o processo de fabricação e distribuição de produtos. Um representante do estabelecimento, da área da qualidade, apresentou-nos essa instituição, desde sua origem até os dias atuais, passando pelos desafios, conquistas e práticas de gestão que impactaram para o resultado do que esse empreendimento é atualmente. Foi proporcionada uma visita para conhecimento dos sistemas de fabricação da bebida, enchimento das garrafas e embalagem dos produtos, oportunizando aos alunos uma visão do conjunto desses processos. Os alunos avaliaram a visita como muito interessante e relevante, pelo conhecimento que puderam ter e também por se darem conta do nível de exigência que a empresa busca

ao contratar um funcionário, o que de certa forma, no mínimo, os alertou da importância em continuar estudando.

Acompanhamento da frequência dos estudantes a fim de evitar a evasão

Caren Rejane de Freitas Fontella

O microssetor de assistência estudantil (Setor de Ensino) realiza mensalmente o acompanhamento da frequência dos estudantes. Tais dados são utilizados pelo microssetor de orientação (Setor de Ensino), a fim de realizar um acompanhamento da trajetória do estudante na instituição, e auxiliá-lo na manutenção de sua frequência (o que, para alunos do PROEJA, devido aos afazeres do dia a dia, se torna algo complicado). De posse dos dados de frequência, é realizada uma classificação de urgência, a saber: **VERDE** - sem problemas de frequência; **AMARELO** - problemas em apenas uma disciplina (**chamamento eletivo**); **LARANJA** - problemas em até duas disciplinas (**chamamento emergencial**); **VERMELHO** - problemas em mais de duas disciplinas (**chamamento de urgência**). O microssetor de orientação entra em contato com os estudantes quando houver chamamento emergencial e de urgência sobre a frequência. Para os chamamentos emergenciais, são entregues bilhetes informativos aos estudantes. Para os chamamentos de urgência, são entregues bilhetes de convocação para atendimento individual.

Colégio Estadual José Alencar – São Francisco de Paula (RS)

O PROEJA-FIC no município de Arroio do Sal

Dilnei Abel Daros

O relato será sobre a prática ocorrida durante o PROEJA-FIC, no município de Arroio do Sal, e seus desdobramentos no aprendizado significativo a partir da aplicação da pesquisa sócio antropológica, juntamente com dados pertinentes daquela ação.

RELATOS DE PESQUISA

Câmpus Alvorada

Contexto da Prática de um curso de Ensino Médio Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos no Câmpus Restinga do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), durante a sua implementação

Guilherme Brandt de Oliveira

Relato de pesquisa realizada em curso de Mestrado, tendo por objeto de estudo o Contexto da Prática de um curso de Ensino Médio Integrado na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, no Câmpus Restinga, do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), durante a sua implementação. Percebemos, dentre outros, a

importância para o Ensino Médio Integrado na modalidade EJA, no câmpus Restinga, da forma de Processo de Ingresso de alunos adotada; das opções e ações da direção da escola; do reconhecimento do acúmulo de escolas, profissionais e pesquisadores sobre o tema; da constituição do bairro da Restinga e a atividade de sua comunidade para a viabilização da escola e seu acompanhamento constante; da necessidade do investimento em ações intencionais de formação de trabalhadores em educação; da necessidade da construção coletiva do projeto pedagógico do curso.

Câmpus Feliz

Rede Certific: entre a certificação de saberes adquiridos e o estímulo à escolarização

Lílian Escandiel Crizel

Nas sociedades contemporâneas, a escolarização transformou-se em uma via de passagem obrigatória, mesmo que ainda sejam enfrentadas dificuldades de acesso e permanência na escola. Na esteira dessa exigência, são pensadas políticas públicas que visam à permanência dos estudantes no sistema de ensino ou o retorno daqueles que, pelos mais diferentes motivos, interromperam os estudos, como é o caso das políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), nas suas formas presencial ou semipresencial. Além dessas, algumas ações ainda buscam o reconhecimento e a certificação de saberes adquiridos no cotidiano com o intuito também de motivar o retorno à escola. A Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada - Rede Certific, desenvolvida pelo Ministério da Educação, através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, trata-se de uma política pública que visa à certificação de saberes adquiridos ao longo da vida. Neste sentido, ela se constitui como uma proposta alternativa e bastante diferenciada das demais que constituem o campo da EJA no Brasil, pois está mais distante da “curricularização” das demais. Esta pesquisa de caráter exploratório, procurou identificar algumas das bases que orientam a Rede Certific, trazendo um breve relato dos resultados obtidos.

O processo de juvenilização da EJA e os significados que os jovens estudantes atribuem a esta fase

Vanessa Petró

A presença de jovens nas escolas não deveria causar estranhamento, pois eles estão em fase de formação e a escola é um dos importantes espaços para tal. Entretanto, jovens matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) não passam despercebidos no cotidiano escolar ou no campo acadêmico. Tendo em vista este cenário, o estudo aqui apresentado tem como objetivo discutir o processo de juvenilização da EJA e interpretar os significados que os jovens estudantes atribuem a

esta fase. São discutidos dados empíricos oriundos de pesquisa quanti-qualitativa que apontam uma presença maior de jovens na EJA/Ensino Médio nas escolas de Porto Alegre, e também indicam o porquê destes jovens nesta modalidade de ensino. Os dados quantitativos são aprofundados com a análise das trajetórias de vida de 14 jovens estudantes da EJA. Discute-se o que significa ser jovem e estar cursando a EJA, os motivos do estranhamento da presença dos jovens nesta modalidade e as percepções dos jovens sobre a sua inserção neste contexto.

Câmpus Porto Alegre

PROEJA como espaço de identificação e busca de direitos: um olhar freireano

Andréa Ribeiro Gonçalves Leal

O presente relato visa apresentar o artigo intitulado: **PROEJA COMO ESPAÇO DE IDENTIFICAÇÃO E BUSCA DE DIREITOS: UM OLHAR FREIREANO**. A história brasileira é marcada pelo sectarismo classista, estabelecendo linhas limítrofes entre os que nela estão inclusos e os que dela estão excluídos. A educação sempre foi a ferramenta que tornou alguns partícipes dos gozos sociais e que, na sua falta ou precariedade, também condenou muitos outros à sua margem. Este estudo visa fazer uma análise da pertinência da Educação profissional de jovens e adultos, em nível de ensino médio, como fator de justiça social e dívida da sociedade em relação àqueles que, por vezes, de alguma forma excluídos dos diversos espaços sociais, reivindicam o acesso à base de toda a dignidade, a educação. O texto sustenta-se no conceito de relações sociais e relações de trabalho de Marx, ilumina-se no ideário freireano e, por fim, legitima-se nas ideias de justiça como equidade (e não igualitarismo) de Rawls, onde afirma-se a igualdade, mesmo nas diferenças, e na pluralidade, característica marcante dos educandos do PROEJA.

Experiências emancipatórias no currículo PROEJA

Bernhard Sydow

A educação tem a missão de permitir o acesso a todos os bens culturais, inclusive ao bem da liberação de suas forças criativas e ao bem da emancipação, ou seja, o estudante tem o direito de refletir (GRUNDY, 1987, p. 114) sobre os processos e conteúdos de sua educação. Assim, fazem parte do currículo, as condições ambientais, políticas, administrativas e institucionais em que se modela o projeto cultural de uma escola ou de um curso. Tanto a seleção de conteúdos quanto a sua codificação ou forma de organização fazem parte dos efeitos invisíveis ou paralelos do currículo. Por exemplo: um planejamento curricular para administração pode ou não incluir as formas de organização da economia solidária ou as cooperativas de trabalhadores em seus conteúdos. Outro exemplo: a equipe de planejamento de um currículo pode escolher

ouvir ou não ouvir a demanda dos estudantes sobre os objetivos do curso. Neste momento ela se posiciona contra ou a favor da democracia participativa.

Câmpus Bento Gonçalves

A visão dos alunos do PROEJA em relação à Língua Espanhola, seu uso nas práticas sociais e a metodologia utilizada nas aulas.

Kelen Rigo

O relato consistirá em uma fala sobre uma pesquisa realizada com 19 alunos do PROEJA, do Câmpus Bento Gonçalves, turma 2010, no período de junho a julho de 2011, sobre a visão desses em relação à Língua Espanhola, seu uso nas práticas sociais e à metodologia utilizada nas aulas. A pesquisa também visa identificar novas alternativas, que facilitem a articulação entre os saberes escolares e os saberes do trabalho, a partir das práticas sociais diárias, tendo em vista as reais necessidades de comunicação e interação dos educandos, bem como a efetivação do currículo integrado.

Essa pesquisa originou um artigo publicado no livro *Refletindo sobre o PROEJA: produções de Bento Gonçalves*, 2013.

Câmpus Rio Grande

Construção coletiva de um Projeto Pedagógico de Curso: diálogos sobre PROEJA no Câmpus Rio Grande

Rosane Soares de Carvalho Duarte.

Orientadora: Prof^a MSc Márcia Cristina Souza Madeira Malta Pinto

A presente pesquisa é fruto da elaboração do trabalho de conclusão de curso que está sendo realizado atualmente no curso de Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica do IFRS, Câmpus Rio Grande. Tem como objetivo geral: Perceber as contribuições do processo de construção coletiva do Projeto Pedagógico de Curso do PROEJA, Câmpus Rio Grande. E especificamente busca: Participar do grupo de estudos de elaboração do novo Projeto Pedagógico de Curso do PROEJA do IFRS – Câmpus Rio Grande e contribuir com sugestões pedagógicas advindas de sua formação no curso de Licenciatura para Educação Profissional e Tecnológica; Compreender o perfil dos discentes do PROEJA para que o curso possibilite o processo de ensino e aprendizagem contextualizado; Identificar as contribuições do Projeto Pedagógico Institucional do IFRS para a elaboração do projeto Pedagógico do Curso do PROEJA, Câmpus Rio Grande; Ressaltar o caráter dialógico e multidisciplinar no processo de construção coletivo de um PPC. Percebendo que o atual curso do PROEJA não está atendendo as necessidades dos egressos e que os mesmos não

estão conseguindo concluir o curso, surge a questão sobre o que seria necessário para que se pudesse criar um Projeto Pedagógico de Curso que viesse ao encontro das necessidades destes alunos. Sabemos que em uma instituição como o IFRS em que o Projeto Político Institucional deixa clara a importância da inclusão, acessibilidade e permanência, torna-se ambígua a existência de turmas de PROEJA com apenas dois alunos, como presenciei nas observações de estágio do curso de licenciatura, no segundo semestre de 2013, onde a aula era ministrada para apenas uma aluna, já que o outro aluno, não comparecera naquele dia. Como metodologia está sendo desenvolvida uma pesquisa, com características de uma pesquisa participante, onde são acompanhadas as etapas para construção de um Projeto Pedagógico de um novo curso para alunos do PROEJA do Câmpus Rio Grande. Além disso, será realizada uma pesquisa bibliográfica descritiva, feita através do diálogo com autores, por meio de livros e artigos de Internet. As considerações até o momento são: a importância do caráter dialógico de uma equipe multidisciplinar com diferentes olhares e a necessidade de definição realista do perfil do aluno do PROEJA para colaborar e corresponder às suas expectativas.

Reitoria PROEN

Possíveis relações entre (des)continuidades nas trajetórias escolares de estudantes do PROEJA e implicações de contexto

Greicimara Vogt Ferrari

O presente relato refere-se à pesquisa de Mestrado da autora que teve como objetivo identificar possíveis relações entre (des)continuidades nas trajetórias escolares de estudantes do PROEJA e implicações de contexto. O estudo apresenta um mapeamento das Políticas e Programas de EJA, a nível nacional e estadual (1988 e 2012), incluindo rupturas nas respectivas políticas. Identifica principais motivos da (des)continuidade nos estudos de um grupo de estudantes do PROEJA do IFRS, Câmpus Bento Gonçalves. A História oral foi concebida como aporte metodológico, caracterizando-se através de entrevistas com seis sujeitos, que se disponibilizaram a participar da pesquisa. Entre os teóricos que subsidiaram a análise, destacam-se referenciais de Lahire, Arroyo e Freire. Os dados analisados permitem afirmar que tanto as rupturas quanto as retomadas na escolarização ocorrem especialmente a partir de combinações de fatores, e que estes, mesmo sendo visualizados de forma singular nas biografias, acabam entrelaçando-se em alguns momentos devido a fatores comuns, denominados neste estudo como contextos plurais. É possível citar questões de sustento financeiro e, por decorrência, as exigências de trabalho, como um dos motivos para abandono e/ou retomada de estudos, visualizados em diferentes entrevistas desta pesquisa.

Colégio Técnico Industrial de Santa Maria (CTISM), unidade vinculada à Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)

Consciência histórica e consciência de classe: a relevância dos conhecimentos de história para alunos trabalhadores

Roselene Gomes Pommer

Relato e discussão da relevância dos conhecimentos históricos da luta de classes, diante da prevalência ideológica do capitalismo neoliberal na elaboração de noções de consciência histórica e de classe entre alunos trabalhadores. As políticas públicas do Brasil para o ensino técnico profissionalizante, na última década, têm levado jovens e adultos trabalhadores a qualificarem-se tecnicamente. Este ensino, contudo, não superou a dicotomia teoria/prática ou entre pensar e fazer. A análise da qual resulta esta afirmação é subsidiada pelo relato de experiências de alunos trabalhadores do Curso Técnico Integrado em Eletromecânica (EJA), do Colégio Técnico Industrial da UFSM. Esta análise permite avaliar a importância atribuída às narrativas históricas do processo de produção técnica humana nas relações classistas, historicamente condicionadas pela oposição entre capital e trabalho, a partir das condições do presente, levando-se em conta experiências do passado e as expectativas para o futuro. Pretende-se situar, conceitualmente, as noções elaboradas pelos alunos a partir de teorias da história que tenham o trabalho como mediação entre os sujeitos históricos e a totalidade da práxis humana.

RELATOS ESTUDANTES

Câmpus Porto Alegre

Julio César Maria Machado

Estou como estudante e representante suplente dos discentes no Consup. O Instituto Federal Câmpus – Porto Alegre é umas das coisas mais maravilhosas que aconteceu em minha vida. Os Professores, a instituição, os colegas, o PROEJA e os demais cursos oferecidos, como PRONATEC e Mulheres Mil, são para mim e serão para outras gerações – creio eu - a mudança de um país que, até então, não oferecia oportunidades para aqueles que não têm ou não tinham a perspectiva de um futuro melhor. Assim, acredito que junto com a coordenadora do PROEJA, Jaqueline Cunha, e a Instituição do Câmpus Porto Alegre, nós iremos alcançar coisas grandiosas e levar outros estudantes à vitória também. Um abraço apertado no PROEJA.

Gabriela Ferreira Silveira

O PROEJA só veio a acrescentar na minha vida. Estava há muito tempo sem estudar e foi uma alegria ingressar numa Instituição de Ensino, como o IFRS, ter a oportunidade de concluir o Ensino Médio e ter um diploma de Técnico em Vendas. Como monitora do PROEJA, foi um salto enorme na minha vida. Quando entrei no IFRS, trabalhava na limpeza (serviços gerais). Tive professores que me incentivaram, então, optei por deixar a limpeza, acreditando que teria algo melhor para mim. Quando fui escolhida para ser a monitora do PROEJA, nem acreditei. Foi uma felicidade muito grande. Só tenho a agradecer ao IFRS e ao PROEJA que mudaram a minha vida!

Patricia Lopes Remião

Estudar no IFRS foi um sonho realizado. Depois de 23 anos sem estudar, me foi proporcionado momentos de realização em conhecimentos e novas oportunidades. Como monitora do LAD – Laboratório de Aprendizagem Didática de Língua Portuguesa, tive a oportunidade de novos desafios, principalmente, por dividir meus conhecimentos com outros alunos, e eles comigo. A oportunidade de novos conhecimentos e desafios nunca é tarde.

Câmpus Canoas

Cátia Fernanda Menezes de Souza e Gelson Braga Costa

A importância do EJA no município e o PROEJA no mercado de trabalho, ou seja, como conciliar os estudos e o trabalho e a experiência de estágio.

Câmpus Bento Gonçalves

Daniela Karina Maciel

Expressarei minha satisfação e conhecimentos adquiridos, através do curso PROEJA “Técnico em Comércio”, aprendizado em sala de aula, que o mesmo foi implantado na prática com a abertura da cooperativa COOPEREJA, onde conseguimos adquirir conhecimentos práticos, nos setores: financeiro, de vendas, de produção e marketing. Com o projeto da COOPEREJA, conseguimos alavancar nosso currículo. Conseguimos parcerias com o município de Bento Gonçalves para expor nossos produtos na feira de

artesanato e participar como palestrantes no 1º Encontro de Empreendedorismo de Bento Gonçalves.

Claudete de Oliveira

Falarei sobre a satisfação de um projeto sustentável. Poder participar, trocar experiências, conhecimentos. Desenvolver e gerenciar todas as áreas da empresa enquanto cooperativa. Aprendi muito como ser humano. Cresci muito enquanto pessoa. É gratificante poder levar essa bandeira adiante, para que fique plantada a semente de um projeto que deu certo. E que pode ser um exemplo a ser seguido.

Câmpus Restinga

Ana Paula Benites da Silva

Como bolsista de pesquisa sobre a Diabetes, assisto a palestras no ICD, faço pesquisa de prevenção de DM2, e como controlar a DM1. No momento, estamos, eu e a professora Fernanda, aguardando a resposta do questionário informativo sobre a doença, para ser enviado para todos os IFRS.

Cleusa Sirlei Coleraus

Na disciplina de Empreendedorismo e Inovação, junto com uma colega de sala, apresentamos um trabalho em que mostramos uma empresa criada por nós. Aprendemos, assim, como funciona uma empresa e o que é preciso para abrir uma.

Denise Adriana Lemos Gonzaga

O trabalho Integrador do primeiro semestre foi bem interessante porque tivemos que fazer uma entrevista na área de RH de uma empresa. Com isso, pudemos ter uma noção de como funciona o RH dentro de uma empresa e a sua importância.

Nathália Quoos Marinho

No primeiro semestre, tivemos uma atividade em grupo denominada “Projeto Integrador”, onde realizamos uma visita em uma empresa, escolhida por nosso critério. Foi interessante, pois tivemos a possibilidade de conhecer empresas internamente, a sua missão, visão, localização. Foi uma experiência que não iremos esquecer, pois mesmo com muito esforço, o trabalho foi realizado conforme orientado.

Rosa Maria Cerveira Longarino

Vou falar sobre a visita que fizemos à empresa Fruki. Com essa visita, podemos aprender e foi bastante produtivo, pois vimos na prática o que estudamos.

Luis Gustavo Emerim Rigo

Neste relato, falarei sobre o IFRS – Câmpus Restinga. O Instituto tem uma ótima infraestrutura, oferece bastantes recursos como salas de estudos, biblioteca, salas de informática e mais ajuda extra, nas matérias, para os alunos. Os professores são versáteis e atenciosos com uma boa metodologia de ensino. Foi ótimo para o bairro ter uma instituição deste nível.

Câmpus Rio Grande

Patrícia Moraes Calero

Ao dividir esta experiência, quero relatar uma prática da aula de Biologia. A professora Pâmela nos deixa curiosos para querer saber sobre as coisas. Por exemplo: Entendi mais sobre as bactérias por meio de experimentos com uma “gelatina especial” que a professora preparava.